

ACEF/1718/0116972 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques
Arnaldo Fernandes Coelho
Pablo Munoz Gallego
Karla Passeri

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Contabilidade E Administração Do Porto

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Marketing Digital

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Diário da República, 2.ª série — N.º 146 — 31 de julho de 2014.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos curriculares

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Pretendemos aumentar o número de vagas para 40.

Esta pretensão resulta do elevado número de candidaturas que temos tido nos últimos anos. O número de candidatos seria ainda maior se abrissemos candidaturas na 2ª Fase, pois poderiam concorrer recém-licenciados que terminaram a sua licenciatura na Época Especial ou terminaram na

Época Normal mas só tiveram acesso ao seu Certificado de Habilitações em setembro. Todos os anos a direção do Ciclo de Estudos recebe e-mails de vários interessados em candidatar-se, que pensam que vai ser aberta uma segunda fase e que ficam bastante desiludidos quando são informados do contrário.

Os alunos do CE de Marketing e de Comunicação Empresarial, desta Unidade Orgânica, têm manifestado a sua frustração por não entrarem no Ciclo de Estudos apesar de terem bons currículos vitae.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Licenciatura ou equivalente legal.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior De Contabilidade E Administração Do Porto

1.14. Eventuais observações da CAE:

Dada a designação do ciclo de estudos, os seus objetivos e a estrutura do curso, a área científica fundamental do ciclo de estudos deve ser MARKETING, em vez de Gestão, como a IES indica. Nesse sentido, a primeira área fundamental CNAEF é 342. Assim é necessário reclassificar as unidades curriculares nas áreas científicas de Marketing.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Dada a designação do ciclo de estudos, os seus objetivos e a estrutura do curso, a área científica fundamental do ciclo de estudos deve ser MARKETING, em vez de Gestão, como a IES indica. Nesse

sentido, a primeira área fundamental CNAEF é 342. Assim é necessário reclassificar as unidades curriculares nas áreas científicas de Marketing.

A apreciação global do corpo docente foi efetuada tendo em consideração que a área científica fundamental do ciclo de estudos é MARKETING.

O corpo docente cumpre os requisitos legais. A análise das fichas do corpo docente permite concluir que:

o ciclo de estudos tem 10 docentes a que correspondem 8,01 ETI;

6 docentes são-no a tempo integral o que representa 74,90% dos ETI;

4,59 docentes têm o grau de Doutor, representando 57,3% ETI;

Os doutores e especialistas na área científica do marketing são 5,42 docentes, representando 67,7% dos ETI.

2.6.2. Pontos fortes

Nada a referir.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Adequar a área científica predominante às características do ciclo de estudos (Marketing).

Deve ser dada prioridade aos docentes a tempo integral para exercer o cargo de coordenador do ciclo de estudos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem garantido a sustentabilidade do ciclo de estudos, que funciona no regime pós laboral.

4.2.2. Pontos fortes

Procura elevada e crescente.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos.

Não há diferenças no sucesso escolar entre UC de diferentes áreas científicas.

A maioria dos estudantes integraram o CE com os estatuto de trabalhador estudante. Um questionário realizado pela IES apurou que 80% trabalha na área do Marketing.

A IES recebe e divulga propostas de emprego para os estudantes e/ou diplomados do CE.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a Referir.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Promover a empregabilidade na área do marketing digital dos diplomados do ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Sobre as atividades científicas observou-se o seguinte:

- IES tem um centro de investigação próprio, não avaliado pela FCT, do qual fazem parte 5 docentes do ciclo de estudos;
- 2 docentes do CE são membros de 2 centros de investigação externos avaliados pela FCT com muito bom;
- o corpo docente evidencia alguma dinâmica em atividades científicas, embora com pouca expressão em publicações com indexações ISI ou SCOPUS na área predominante do ciclo de estudos. O mesmo acontece com as outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica;
- há referência ao desenvolvimento de atividades de partilha de conhecimento: São realizadas conferências e workshops sobre marketing digital;
- alguns docentes do CE participam em 2 projetos de prestação de serviço à comunidade, um deles é financiado.

6.6.2. Pontos fortes

Nada a referir.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar as publicações com indexações ISI ou SCOPUS na ou nas áreas predominantes do ciclo de estudos;

Aumentar a participação dos docentes e estudantes em projetos de investigação aplicada;

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é insignificante: não há alunos estrangeiros a frequentar o CE, a mobilidade "out" é inexistente e a "in" representa 1,9% e a mobilidade (in e out) dos docentes é muito reduzida.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o nível de internacionalização do ciclo de estudos.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES. No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade implementados, a saber:

- tem implementado um sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) que tem como documento base o manual de qualidade do IPP;
- São indicados os cargos das pessoas responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos;
- Estão implementados 2 instrumentos que visam promover a qualidade do ciclo de estudos: relatórios de UC e inquéritos aos estudantes, disponíveis online. Além disso, são promovidas reuniões periódicas com os docentes;
- Está em vigor o regulamento de avaliação do pessoal docente do ISCAP;- É realizada a avaliação de pessoal não docente de acordo com o previsto no SIADAP3.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na avaliação anterior o ciclo de estudos foi acreditado sem condições. Porém a CAE fez propostas de ações de melhoria, que evidenciam progressos. No entanto, as recomendações da avaliação anterior relativas:

"- O aumento do número e da qualidade das publicações dos docentes pertencentes ao ciclo de estudos."

"- Reforço do nível de internacionalização do CE."
continuam a merecer atenção.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

São propostas duas ações de melhoria:

- (1) Reestruturação do Plano Estudos
- (2) Oferta do mestrado em horário Laboral.

Acresce ainda a necessidade de ações para melhorar:

- representatividade dos docentes especialistas em Marketing Digital;
- representatividade dos docentes com publicações indexadas ISI ou SCOPUS na área do marketing;
- e a internacionalização do CE.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular envolve a alteração das designações e programas de 4 UC:

Internet Marketing > outbound Marketing

Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia > Marketing de conteúdos

Marketing Relacional e Social Media > Social Media Marketing

Marketing Estratégico > Marketing e Estratégia Digital

Envolve a transformação de 2 UC optativas em UC obrigatórias e a mudança do posicionamento de uma delas no semestre onde é lecionada.

A proposta de alterações à estrutura curricular, em termos gerais, representa uma melhoria do CE. As alterações de designações das UC representam uma mudança do plano de estudos, aparentemente, pouco significativa porque se mantêm na mesma área científica. Contudo, observa-se uma mudança na nova estrutura curricular: inicialmente a área científica predominante era Gestão e com esta proposta passou a ter duas áreas científicas predominantes: Marketing e Publicidade e Gestão.

Sobre a estrutura curricular proposta a CAE considera que as UCs do CE não justificam a existência de uma segunda área predominante em Gestão. Salienta ainda que não se justifica transformar as áreas de formação CNAEF em áreas científicas.

As FUC apresentam programas demasiado básicos e generalistas, devendo ser mais ambiciosos. A Bibliografia de algumas UC carece de atualização.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE congratula-se com a concordância da IES relativamente ao relatório preliminar de avaliação do ciclo de estudos de Mestrado em Marketing Digital (ACEF/1718/0116972) e com as iniciativas desenvolvidas para implementar as melhorias recomendadas.

11.2. Observações

Recomendam-se melhorias nos conteúdos das unidades curriculares.

Recomenda-se maior peso de professores especialistas na área do Marketing Digital

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Pontos fortes

1. Assistimos a um clima de satisfação geral dos alunos, da comunidade e dos docentes.
2. O CE tem uma sala dedicada, bem equipada e que parece responder aos desejos dos alunos.
3. Ligação às empresas que se traduz na concessão de estágios e realização de seminários.
4. O curso parece ter uma procura sustentada e crescente.

5. Parece haver um compromisso sério da direção com a investigação e com o envolvimento dos docentes neste processo.

Pontos mais frágeis

1. A CAE considera que a área científica predominante do CE não é aquela que é apresentada, ou seja, a Gestão. Tratando-se de um curso de banda estreita, cuja designação base é o Marketing, a área científica dominante não pode deixar de refletir esta realidade. É por isso importante proceder à reclassificação das unidades curriculares nestas áreas... que aliás... estão refletidas na proposta de reformulação do ciclo de estudos, ainda que subsistam UC mal classificadas.

2. Aparentemente, podem existir alguns conteúdos demasiado básicos e algo desprendidos da realidade ou até que se sobrepõem com conteúdos da licenciatura. Os conteúdos de algumas UC devem ser mais ambiciosos, como por exemplo no peso dos métodos analíticos.

3. O Marketing Digital pode tornar necessário um peso maior de professores especialistas, que respondam melhor a uma realidade muito desafiante e que muda a cada dia.

4. Num quadro de UC muito próximas e com conteúdos complementares e com riscos de sobreposição, a realização de trabalhos transversais poderia ajudar a lidar com estas dificuldades.

5. O corpo docente especializado em marketing e a investigação nesta área, traduzida em publicações ISI ou SCOPUS, continuam a apresentar debilidades.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Implementar no imediato as condições aceites em sede de pronúncia.